**DISCUSSÕES ACERCA DA APLICAÇÃO DA PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL AO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**

Mariana Sampaio de Almeida

Bruno Jardini Mader

Faculdades Pequeno Príncipe

Residência Multiprofissional em Saúde da criança e do adolescente

marianasampaiodealmeida93@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE**: Psicoterapia Analítica Funcional, Psicologia Hospitalar, terapia comportamental.

 RESUMO: A Psicoterapia Analítica Funcional é uma terapia comportamental de terceira onda indicada para trabalhar problemas interpessoais do cliente, utilizando para isso intervenções na própria relação terapêutica. Até o momento, sua aplicação se restringe à clínica de consultório, no formato de terapia individual com sessões de 50 minutos. O objetivo deste trabalho é discutir, a partir do relato de uma experiência, aplicações da Psicoterapia Analítica Funcional no contexto hospitalar. Neste contexto, os pacientes ou seus familiares podem apresentar problemas interpessoais de diferentes topografias, relacionados tanto ao enfrentamento do tratamento do paciente quanto à própria internação. A experiência consistiu em duas intervenções focadas na relação terapêutica, realizadas com familiares de uma paciente internada em um hospital pediátrico. Em ambas as intervenções, foram identificados os comportamentos clinicamente relevantes de problema e de melhora, a partir das informações obtidas nos próprios atendimentos e nas interconsultas com a equipe médica. A avó da paciente tendia a se sobrecarregar emocionalmente durante a internação da neta, evitando o tato de eventos privados a respeito do que pensava e sentia em relação ao tratamento da paciente (comportamento clinicamente relevante de problema). O pai da paciente, por sua vez, tendia a reagir de maneira agressiva diante dos relatos da equipe médica a respeito do estado de saúde da paciente (comportamento clinicamente relevante de problema). Na primeira intervenção, a psicóloga evocou o comportamento clinicamente relevante de melhora da avó da paciente e reforçou a sua manifestação a partir da emissão de sua própria vulnerabilidade na relação terapêutica. Na segunda intervenção, a psicóloga respondeu ao comportamento clinicamente relevante de problema do pai da paciente no momento em que ele o emitiu em relação à própria psicóloga. Os resultados alcançados permitiram identificar que a aplicação da Psicoterapia Analítica Funcional no contexto hospitalar é viável para algumas ocasiões. Contudo, as características do atendimento hospitalar impõem limitações à aplicação da Psicoterapia Analítica Funcional nesse contexto. Dentre essas características, é possível citar o fato de que no hospital o paciente não procura o psicólogo para trabalhar suas questões interpessoais. Além disso, a qualidade do vínculo é diferenciada. Desse modo, são discutidas algumas possíveis adaptações da FAP ao contexto hospitalar. As intervenções focadas no aqui-agora, por exemplo, podem ser aplicáveis com mais facilidade. Recomenda-se que estudos futuros tentem ampliar as possibilidades de aplicação da Psicoterapia Analítica Funcional ao contexto hospitalar, tentando adaptar algumas de suas recomendações às características desse contexto.

REFERÊNCIAS:

KOHLENBERG, R. J.; TSAI, M. **Psicoterapia Analítica Funcional: Criando Relações Terapêuticas Intensas e Curativas**. Santo André: ESETEc, 1991.

ROMANO, B.W. **Manual de Psicologia Clínica para Hospitais**. Casa do Psicólogo, 2012.